

# Propostas pedagógicas

O N.º 4 da revista Outras Economias foca-se nos temas da inovação e da tecnologia, procurando refletir sobre as relações deste temas com a economia e, em boa verdade, com as nossas vidas. Na primeira proposta, propomos um exercício alegre de libertação da imaginação para pensar um mundo melhor, solar... Na segunda, mergulhamos no mundo tentacular das empresas da *Big Tech*, uma investida que poderá parecer distópica mas que julgamos indispensável para que se possa entender a necessidade de posturas de resistência e de adoção de alternativas!

Não se esqueça, há propostas pedagógicas também nos n.º 1 , 2 e 3 que pode ir descobrir!

## Viagem no tempo \*

**Objetivos:** Exercitar a imaginação individual e coletiva para pensar na(s) utopia(s) que queremos.

**Duração:** Até 1h30, dependendo do tamanho do grupo e do tempo dedicado à discussão

**Material:** Post-its e canetas

**Idade:** a partir dos 6 anos

Instruções:

- 1 Pedir ao grupo para se instalar confortavelmente, para fecharem os olhos e para respirarem fundo.
- 2 A pessoa que vai moderar lê o seguinte texto (ou uma adaptação):

“Dentro de momentos, vamos fazer uma viagem no tempo. Estamos dentro da primeira Máquina do Tempo alguma vez construída e que está prestes a partir. Bzzzz... ouve-se ligeiramente o motor... passam os anos pela janela, 1, 3, 6, 9... zzzzzium. Estamos no futuro, passaram-se 10 anos. Foram 10 anos maravilhosos - o que parecia impensável tornou-se realidade e a mudança foi acontecendo de forma interligada e acelerada. Foi como se a realidade triste e difícil em que vivíamos tivesse desmoronado e no seu lugar tivesse surgido um mundo novo, resultado de escolhas corajosas e que verdadeiramente aproveitaram as oportunidades que foram surgindo para o tornar o mundo melhor.

Vamos sair da nossa Máquina e ver este mundo novo. Caminhem pelas ruas, olhem à vossa volta, usem todos os vossos sentidos!”

- 3 Quem modera deixa as pessoas pensarem, em silêncio, entre 5 a 8 minutos. Pode ir fazendo perguntas esporadicamente:
  - O que vês à tua volta?
  - Que sons ouves?
  - Que cheiros, sons, sabores?
  - O que fazem as pessoas?
  - Que tecnologias estão presentes e como são usadas?
  - O que vemos sobre o sistema económico do futuro?

- 4 O moderador/a convida os/as participantes a abrirem os olhos e a partilharem o que viram com o/a parceiro/a do lado, 5 minutos para cada partilha (escuta ativa).
- 5 Depois da partilha, cada par tem 10 minutos para escolher duas das coisas mais bonitas e entusiasmantes deste futuro que viram para partilhar com todo o grupo.

- 6 As partilhas são escritas em post-it e cada par partilha com o resto do grupo. (20-30 minutos, dependendo do tamanho do grupo).
- 7 A pessoa que modera agradece e pede a todas as pessoas para fecharem novamente os olhos, porque vamos iniciar a viagem de regresso ao passado:

“Vamos agora regressar ao passado e trazer connosco a esperança do que vimos e experimentámos. Quando estiverem prontos, abram os olhos e digam olá aos vossos companheiros e companheiras do presente.”

- 8 A pessoa a moderar pergunta o que os e as participantes acharam das ideias que trouxeram do futuro (até 30 minutos):
  - Que valores refletem?
  - Que tipo de relações foram observadas?
  - Que tecnologias vimos no futuro?
  - De que forma as tecnologias moldavam e / ou influenciavam as relações entre pessoas, de um ponto de vista político, económico, social?

9. Enquanto grupo, queremos selecionar alguma destas ideias ou um conjunto de ideias para construirmos a nossa utopia?

\* Adaptado de um exercício da Rede Transição ([www.transitionnetwork.org](http://www.transitionnetwork.org)): [“What if visioning exercise”](#)

## “Se é gratuito, és tu o produto!”

**Objetivos:** Entender o poder das grandes empresas do setor digital e o seu significado na economia e na democracia.

**Duração:** 2 x 50 min

**Material:** N/a

**Idade:** a partir dos 13 anos

**Instruções:**

### 1.ª sessão - 50 minutos

Com base nos conteúdos da revista, das informações que se encontram a seguir e de pesquisas pessoais, faz-se coletivamente o retrato dos GAFAM.

Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft são as maiores empresas do setor digital, a tal ponto que ganharam o direito a ter o seu próprio acrónimo, GAFAM, para designar a concentração de poder económico, político, social e cultural que representam. Este acrónimo ficou assim apesar das mudanças de nome de alguns destes atores, agora Facebook é Meta e Google é Alphabet.

90% das pesquisas na Internet são feitas com recursos ao motor de pesquisa da Google. No Youtube, propriedade da Google, são cerca de 1000 milhões de horas de vídeo que são visionados diariamente. Facebook (Meta) tem cerca de 3000 milhões de utentes ativos e Whatsapp e Instagram, que pertencem à mesma empresa, cerca de 2000 milhões respetivamente. Os serviços oferecidos por estas empresas são acedidos cada vez mais através de smartphones, em particular os da Apple que conta com 1000 milhões de telefones ativos e cerca de 2000 milhões de aparelhos, se juntarmos os tablets e relógios conectados da marca. Por fim, encontramos o sistema

operacional Windows, da Microsoft (Alphabet), em cerca de 88% dos computadores no mundo...

Este números dão vertigens e permitem entender o poder que estas empresas detêm, empresas que, muitas vezes, negociam com países de igual para igual...

O site: <https://gafam.theglassroom.org> permite entender as gigantescas ramificações dos GAFAM na esfera económica.

No final da sessão, para tentarmos entender melhor os GAFAM, vamos constituir 5 grupos de investigação que se irão debruçar sobre as seguintes perguntas:

**Grupo 1** - “Se é gratuito, és tu o produto!”

A maior parte das aplicações de comunicação e de redes sociais são gratuitas. Então, como é que estas empresas ganham tanto dinheiro?

**Grupo 2** - Poder de influência dos GAFAM

Vimos o número de utilizadores/as que estas empresas têm. Será que podem influenciar a vida política de países? Podem investigar o caso “Cambridge Analytica / Facebook”? Há casos mais recentes deste tipo nas notícias?

**Grupo 3** - Privacidade e riscos

No vosso grupo, identifiquem as 3 redes sociais que mais utilizam. Quais são os riscos de privacidade associados ao seu uso? Quais são os dados pessoais com os quais as empresas ficam?

**Grupo 4** - Alternativas...

Existem alternativas aos GAFAM? É possível utilizar outro sistema que não seja o Windows ou o IOS? Há redes sociais que não ficam com os teus dados?

Dica: o grupo pode ouvir o podcast: <https://outraseconomias.pt/outrasec/desenhando-utopias-tecnologicas>

2.ª sessão – 50 minutos

Nesta sessão, cada grupo partilha os resultados das suas pesquisas com o grupo. Na sequência das apresentações, lança-se um debate que possa prolongar as principais preocupações ou interesses manifestados pelos alunos e alunas durante as apresentações. O tema da regulação dos GAFAM pelos poderes públicos pode ser um tema a introduzir nesta parte.